

Sessão 24 - Limehouse Blues - Ato 1

(17-05-2025)

(Luz baixa. Uma mesa com roteiras. Todas presentes. Os nomes nos scripts estão riscados. Outras foram escritas por cima. Há café frio. Há sangue seco na margem de uma página.)

Thale (lendo):

"O bebê não gritou.

Mas ainda assim, ela ouviu."

(pausa)

Isso aqui era de Camilla, não?

Cassilda:

Não sei do que você está falando.

Essa era minha fala no ato dois.

Ou não era?

James:

Eu nunca disse isso.

Eu nunca segurei o berço.

Foi Rosa.

Foi ela.

Ela segurou.

Camilla (olhando para a plateia):

"Você também segurou, James."

(ela não pisca)

"Todos nós seguramos."

(Pausa. A Criança vira uma página. Está em branco. Ela continua lendo.)

A Criança:

"O caminhão nunca parou.

Ele ainda vem."

(ela sorri)

Noatalba (com calma):

Essa fala era minha.

Na sessão passada.

Quando a garota morreu.

(Evelyn lê o roteiro de cabeça para baixo.)

Evelyn:

"Não é sobre o irmão.

Nunca foi."

"Foi sobre o que encontrei quando parei de procurá-lo."

(Todos a olham. Ela não percebe.)

Peter (Uoht?):

Essa cena é em Alexandria.

Por que estamos em Londres?

Cassilda (rígida):

Porque Londres é a única cidade que não é só uma.

Ou porque Alexandria não existe mais.

(Thale rasga a página sem querer. Debaixo, outro texto aparece - escrito à mão.)

Thale (confuso):

"O rosto era dela.

Mas o nome era meu."

James:
Isso não faz sentido.

Camilla:
Você acha que sentido é necessário?
Você acha que alguma vez fez sentido?

(A Criança começa a recitar sozinha.)

A Criança (baixo, quase cantarolando):
"Duas luas, dois olhos.
Um espelho, um grito."
"Duas luas, dois olhos.
Um espelho, um grito."

Noatalba (olhando para ela):
Essa parte não devia ser dita.
Só imaginada.

(Evelyn fecha o caderno. Em sua capa, um símbolo dourado tremeluz.)

Evelyn (sem olhar para ninguém):
"A verdade não foi encontrada.
Ela foi predeterminada."

Camilla (de repente, gritando):
"Ela queimou, sim!
Ela queimou por amor!"

(pausa)

...Desculpem.
Isso não era meu.

(Thale se levanta, folheia furiosamente.)

Thale:

Quem escreveu isso?

Quem colocou isso aqui?

James (respondendo sem saber por que):

Você.

Na primeira sessão.

Antes da leitura.

(Cassilda rasga uma página do roteiro e lê o que está atrás.)

Cassilda:

"Ele se chamava Puneet.

Mas respondia por outro nome nos sonhos."

(pausa)

"Respondia por Rei."

(Peter começa a chorar discretamente. Evelyn anota.)

Noatalba:

Essa parte...

Essa parte ainda vai acontecer.

Por isso soa familiar.

Camilla (olhando para a própria mão):

Por que estou segurando a fala de Rosa?

(A Criança responde, sem levantar a voz.)

A Criança:

Porque ela não quer mais dizê-la. Onde ele está.

*(Todos param. Escutam algo nos bastidores.
Ninguém entra. As cortinas se movem.)

James (Thale?):
Quem está nos dirigindo?

Cassilda:
Você sabe.
Você sabe.

*(Todos viram a página ao mesmo tempo.
O texto diz em letras manchadas:)*

***"Ato I - Limehouse Blues"
"Cena Final - Repetição"

(Leem juntos.)

Todos:
"O palco não termina.
O texto não cessa.
A plateia não respira.
O Rei observa."
"O Rei observa."
"O Rei observa."

*(Luz se apaga.
Mas o som da página virando continua...)*